



Realização:



Apoio:



XVII CIC  
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras  
XVII Congresso de Iniciação Científica  
X Encontro de Pós-Graduação  
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## MERCADO DO VINHO – UM PANORAMA MUNDIAL

**Autor(es):** TIMM, Luiz Carlos; MIRITZ, Luciane D; MALGARIM, Marcelo Barbosa

**Apresentador:** Luiz Carlos Timm

**Orientador:** Marcelo Barbosa Malgarim

**Revisor 1:** Valdecir Carlos Ferri

**Revisor 2:** Ricardo Lemos Sainz

**Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

### Resumo:

#### MERCADO DO VINHO – UM PANORAMA MUNDIAL

Este estudo teve por objetivo analisar, através de dados secundários, o mercado mundial do vinho. Cada dia mais, o mercado do vinho está internacionalizado e globalizado, o que tem provocado mudanças no setor, obrigando aos agentes desta cadeia produtiva mundial, a tornarem-se cada vez mais competitivos. Sabe-se que a maior parte da produção de uvas para a elaboração de vinhos finos está localizada entre os paralelos 20° e 50° Norte e de 20° a 50° Sul onde a uva *Vitis vinífera* está melhor adaptada, o que corresponde à faixa onde os tradicionais países produtores de vinhos localizam-se, como França e Itália. É o terroir, expressão francesa que identifica os quatro elementos fundamentais de um vinho: o solo, o clima, a casta e a interferência do homem. Entretanto, novos países estão começando a produzir vinhos, provando que não é somente nos antigos e conhecidos terroirs europeus que se fazem vinhos de qualidade. Esta abertura fez com que aumentasse o número de países produtores, os chamados países do “novo mundo vinícola” com a contribuição do Hemisfério Sul, essencialmente Chile, África do Sul e Austrália, que com os EUA têm marcado a produção mundial com volumes importantes destinados aos mercados externos. Segundo a Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO), a produção mundial de uva e vinho é crescente até o ano de 1982 (72,57 milhões toneladas de uva e 37,36 milhões toneladas de vinho). No entanto, pode-se observar que a partir de 1982, houve queda dessa produção, chegando a menos 17,43% de uva e menos 38,22% de vinho processado (1982 a 2002). Portanto, nesse período a produção de uva pode estar atendendo a outras finalidades como: uvas de mesa, suco, vinagre, vinho, geléias, entre outras (FAO, 2005). Em 2002 o mundo produziu 61,80 e em 2004 passou para 65,49 milhões de toneladas de uva, um crescimento de 5,63%, o que pode sugerir que a produção de vinho também acompanhe essa tendência. Segundo dados OIV (Office International de la Vigne et du Vin) de 1996, o principal produtor mundial de vinho é a França, seguido pela Itália, Espanha e Estados Unidos. O Brasil fica em décimo sexto. Em relação ao consumo, o primeiro país consumidor é a França, seguido pela Itália, Portugal e Luxemburgo. O Brasil é o vigésimo nono no ranking. Conclui-se que o mercado mundial do vinho está estabilizado, e não há perspectivas concretas de crescimento a curto prazo.